

Sequência de aulas – A constituição das instituições sociais

Autora: Maria Cristina Scalassara Prando – Londrina-PR

1 Instituição/Escola: Colégio Estadual Nilo Peçanha

2 Nível de ensino: Ensino Fundamental – 8º Ano

3 Conteúdo Estruturante: Relações Culturais

3.1 Conteúdo básico: A constituição das instituições sociais

3.2 Conteúdo específico: O resgate dos 71 anos de História do Colégio Estadual Nilo Peçanha e sua importância na Vila Nova

4 Objetivo:

Levar o educando a entender as relações culturais que constituem o processo histórico, permeando entre o conteúdo estruturante, o tempo e espaço, a memória e a si mesmo como agente e sujeito da História, tendo em vista que grande parte das pessoas mora no bairro e seus familiares têm ou tiveram também ligações afetivas com a escola.

5 Número estimado de aulas: 7

6 Recurso tecnológico utilizado: Smartphone; Notebook; Lousa Digital e/ou Projetor Multimídia.

7 Justificativa:

Os conteúdos escolhidos justificam-se por sua relevância à capacidade de desenvolver a consciência histórica dos educandos, objetivo central do ensino de História. Nesse sentido, espera-se que o estudante seja capaz de elaborar reflexões consistentes sobre o passado a partir de evidências, da pesquisa documental, dos relatos orais e fotografias, tendo como meta compreender o próprio tempo em que vive e entender a si mesmo como um sujeito histórico. De acordo com Isabel Barca, especialista no campo da educação histórica:



CONECTADOS [2.0]

De acordo com os debates actuais em torno do conhecimento histórico (Fay, Pompa; Vann, 1998; Rüsen, 1998), ser competente em História passa por uma compreensão contextualizada do passado, com base na evidência disponível, e pelo desenvolvimento de uma orientação temporal que se traduza na interiorização de relações entre o passado compreendido, o presente problematizado e o futuro perspectivado. (BARCA, 2004, p. 134)

7 Encaminhamento:

1ª. aula: Apresentar a proposta do projeto aos alunos e levantamento das possíveis contribuições para o acervo do colégio (fotos, boletins, outros documentos, relatos de parentes, etc).

2ª. aula: Organizar os estudantes em 4 equipes:

Equipe 1: selecionar as fotos recebidas.

Equipe 2: visitar o arquivo morto para uma pesquisa documental.

Equipe 3: com dispositivos móveis (smartfones) fotografar os ambientes atuais do colégio.

Equipe 4: elaboração de um roteiro de entrevistas para alunos egressos e servidores aposentados.

3ª. aula: Reunir todas as equipes para uma triagem do material recolhido e novos encaminhamentos, tirar dúvidas e, se precisar, delegar novas tarefas.

4ª aula: Receber, na biblioteca, as pessoas que se dispuseram a colaborar com a história oral e gravar/filmar os respectivos depoimentos.

5ª. aula:

- Equipe 1 e Equipe 2: Elaborar painéis/cartazes para um mural com a reprodução das fotografias e documentos relevantes.
- Equipe 3 e Equipe 4: Selecionar as fotografias recentes – utilização de recursos dos smartfones para editar e dar maior qualidade às fotos. Editar os vídeos com as entrevistas.

6ª. aula e 7ª. aula: Montar uma exposição dentro da biblioteca para visita de toda a comunidade escolar.

8 Aprendizagem esperada:

Tomando como referência as Diretrizes Curriculares Estaduais para o ensino de História, bem como a discussão do historiador Jörn Rüsen, é importante considerar que,



CONECTADOS [2.0]

para a efetivação do aprendizado nesta disciplina, constitui-se como aspecto fundamental a construção de situações de ensino que sejam significativas aos estudantes. De acordo com Rüsen,

O estímulo e a força pulsional do aprendizado histórico encontram-se nas necessidades de orientação de indivíduos agentes e pacientes, necessidades que surgem para tais indivíduos quando de desconcertantes experiências temporais. O aprendizado histórico pode ser posto em andamento, portanto, somente a partir de experiências de ações relevantes do presente. (RÜSEN, 1997, p. 44)

Os desdobramentos de tais argumentos para os procedimentos e estratégias adotadas em sala dizem respeito à adoção de uma postura do professor como mediador do conhecimento. Tratando-se do ensino de História, o trabalho com as evidências é algo fundamental nesta perspectiva. A interpretação de fontes históricas pelos estudantes, além de ser uma tarefa estimulante e possivelmente significativa, é extremamente relevante por conferir-lhes o papel de agentes do conhecimento, em detrimento de considerá-los como indivíduos passivos no processo de ensino-aprendizagem.

Para tanto, desenvolver atividades nas quais tenham a oportunidade de pensar sobre seu próprio mundo a partir de uma lógica específica da história, as transformações da sociedade humana no tempo, tendo como mote principal responder problemas colocados no tempo presente. É fundamental dialogar com elementos que fazem parte da realidade social e cultural dos estudantes: a vivência em seus bairros, a sua escola, os gostos musicais, literários e midiáticos de maneira geral, bem como suas expectativas e hábitos.

Referências

BARCA, I. Aula oficina: **do projecto à avaliação**. In: BARCA, I. (Org.). Para uma Educação Histórica de Qualidade. Actas das IV Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: CIEd, Universidade do Minho, 2004, p. 134.

BITTENCOURT, Maria Circe. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1992.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987.



CONECTADOS [2.0]

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (orgs.). **História: novos problemas**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Currículo básico para a escola pública do estado do Paraná**. Curitiba: SEED, 1990.

RÜSEN, J. Historisches Lernen. In: BERGMAM, K. et al (Eds.). *Handbuch der Geschichtsdidaktik*. 5 ed. Seelze/Velber: Kallmeyer, 1997. p. 261-265. Trad. Johnny R. Rosa. Revisão da tradução por Estevão de Rezende Martins. (texto não publicado 2011).

Sites consultados

www.trabalhosfeitos.com/topicos/plano-de-aula-sobre-historia-e-memoria

<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Relatorio-De-Pesquisa-e-Pratica-Profissional-a/5543.html>

http://revistas.unilasalle.edu.br/documentos/documentos/Mouseion/Vol5/historia_memoria.pdf

http://www.uel.br/eventos/sepech/sumarios/temas/ensino_e_historia_o_uso_das_fontes_historicas_como_ferramentas_na_producao_de_conhecimento_historico.pdf

<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/historia/ensino-historia-memoria-historia-local.htm>